

MEDITAÇÃO SEMANAL

Série: O PODER PARA MUDAR SUA VIDA

SEGUNDA-FEIRA – DEMONSTRANDO GENTILEZA

Na semana passada aprendemos que a transformação produzida pelo Espírito Santo começa no interior e se revela pelo amor, alegria, paz e paciência.

Nesta segunda semana continuaremos conhecendo as demais expressões do fruto do Espírito: **gentileza, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio**. À medida que essas virtudes crescem em nós, nos tornamos cada vez mais parecidos com Cristo.

“Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.” Colossenses 3:12

Por que devemos ser gentis com as pessoas?

1. Devemos ser benignos com os outros porque Deus foi benigno conosco.

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus;”

Eféios 2: 8

A nossa capacidade de demonstrar bondade e gentileza começa quando reconhecemos a bondade que Deus já demonstrou por nós. A salvação é uma expressão da graça divina: recebemos aquilo que não poderíamos conquistar por nossos próprios méritos.

Quando entendemos a graça de Deus, somos chamados a refletir esse mesmo amor e cuidado em nossos relacionamentos. A benignidade que recebemos dEle deve transbordar através das nossas atitudes com as pessoas ao nosso redor.

Robert Burns disse: **“O coração gentil é o que mais se parece com Deus.”**

A graça e a benignidade caminham juntas. Quanto mais compreendemos o amor e a misericórdia de Deus, mais somos capacitados a tratar os outros com o mesmo amor que recebemos.

2. Devemos ser benignos com os outros, porque desejamos que sejam assim conosco.

“Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas.” Mateus 7: 12

Lembre-se: *“Quem faz o bem aos outros, a si mesmo o faz; o homem cruel causa o seu próprio mal.” Provérbios 11: 17*

CINCO MANEIRAS PARA NOS TORNARMOS GENTIS:

Tente começar hoje mesmo a desenvolver estes passos em sua vida!

1. SEJA SENSÍVEL:

A pessoa gentil é sensível aos outros. Ela está ciente das necessidades daqueles que a cercam.

“Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.” Filipenses 2: 4

Um exemplo bíblico muito bom para ilustrar esta questão é o cuidado de Davi com o neto de Saul

(Mefibosete). Depois de coroado Rei de Israel (II Samuel 9), Davi continuou sensível aos problemas dos outros.

“Não tenha medo”, disse-lhe Davi, pois é certo que eu o tratarei com bondade por causa de minha amizade com Jônatas, seu pai. Vou devolver-lhe todas as terras que pertenciam a seu avô Saul, e você comerá sempre à minha mesa.” II Samuel 9: 7

Com quem você precisa ser sensível? Com sua esposa? Com seus pais? Com seu marido? Com seu vizinho? Com seus empregados? Com sua sogra? Com seu pastor? Com seu genro? Com sua avó?

2. DÊ APOIO:

Vigie no que você diz às pessoas e esteja atento às necessidades delas. Muitas vezes, as necessidades precisam ser notadas, pois *“quem realmente precisa não pede”*.

“O falar amável é árvore de vida, mas o falar enganoso esmaga o espírito.” Provérbios 15:4

As nossas palavras têm poder. Elas podem ferir e desanimar, mas também podem trazer cura, esperança e encorajamento.

José do Egito é um grande exemplo de alguém que escolheu agir com bondade mesmo depois de ter sido profundamente ferido. Quando reencontrou seus irmãos, que haviam planejado o seu mal, José poderia ter escolhido a vingança, mas decidiu demonstrar perdão e misericórdia:

“José, porém, lhes disse: “Não tenham medo. Estaria eu no lugar de Deus? Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem, para que hoje fosse preservada a vida de muitos. Por isso, não tenham medo. Eu sustentarei vocês e seus filhos”. E assim os tranquilizou e lhes falou amavelmente.” Gênesis 50:19-21

Lembre-se que palavras gentis podem restaurar um relacionamento quebrado, podem reconstruir uma ponte rompida e desgastada e levar cura a corações feridos. O cristão é chamado a falar com amor e delicadeza, mesmo quando tem a oportunidade de revidar.

3. SINTA COMO AS PESSOAS:

Se você deseja ser gentil, aprenda a ser solidário. A pessoa benigna não olha apenas para si, ela é capaz de perceber e se importar com aquilo que o outro está vivendo. Isso é empatia, a capacidade de se colocar no lugar do outro e compartilhar de suas alegrias e dores.

Foi o que Paulo nos ensinou:

“Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.” Romanos 12: 15

A benignidade nos leva a caminhar junto com as pessoas, celebrando suas conquistas e oferecendo apoio nos momentos difíceis. Ela nos ensina a olhar além das nossas próprias necessidades e a demonstrar o amor de Cristo através da compaixão.

Paulo também nos diz que benignidade é uma marca da liderança espiritual:

“Ao servo do Senhor não convém brigar, mas, sim, ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente.” II Timóteo 2: 24

4. SEJA SINCERO:

Uma pessoa benigna também é sincera. A verdadeira gentileza não significa apenas dizer coisas agradáveis, mas também ter coragem de falar a verdade com amor e cuidado.

A verdade nunca deve ser usada para ferir ou humilhar, mas deve sempre caminhar acompanhada da misericórdia e do amor.

“Quem fere por amor mostra lealdade, mas o inimigo multiplica beijos.” Provérbios 27: 6

5. SEJA ESPONTÂNEO:

Se você quiser ser benigno, aprenda a ser espontâneo. Não espere o momento perfeito para demonstrar gentileza, aproveite cada oportunidade.

“Portanto, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.” Gálatas 6:10

O exemplo clássico desta característica é o *“Bom Samaritano”*, história contada por Jesus. Ele demonstrou compaixão por alguém que precisava de ajuda, mesmo quando outros passaram pelo caminho e escolheram ignorar aquela necessidade.

Um dos maiores obstáculos para a benignidade é a correria da vida. Muitas vezes, estamos tão ocupados com nossos compromissos e preocupações que deixamos de perceber as pessoas ao nosso redor e as oportunidades que Deus coloca diante de nós.

A benignidade nos convida a desacelerar, olhar para o próximo e estar disponível para demonstrar o amor de Cristo através de pequenos atos de bondade.

CONCLUSÃO:

“A persistência vence a indiferença; a palavra gentil desmonta o coração mais fechado.”
Provérbios 25:15 AM

Há tantas maneiras de demonstrar gentileza quanto há pessoas que precisam dela. Diante disso, tenho um desafio para você nesta semana: sugiro que você faça uma lista de sete pessoas a quem você precisa demonstrar delicadeza. Anote também como você poderia demonstrar gentileza a cada uma delas esta semana. Depois, peça a Deus que lhe dê oportunidade de demonstrar delicadeza a pelo menos uma dessas pessoas, a cada dia desta semana. Provavelmente, quando essa semana terminar, você vai descobrir o sentimento de bem-estar que terá. Até amanhã!

TERÇA-FEIRA – VIVENDO UMA VIDA DE BONDADÉ

Nós já falamos sobre o amor, a alegria, a paz, a paciência e a gentileza. Hoje, falaremos sobre a prática da bondade.

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes.” Tiago 1:17

Como você definiria a palavra *“bom”*?

Geralmente, usamos esta palavra no sentido de *“boa comida”, “bom dia”, “bom trabalho”, “boa reputação”*, entre outros. As palavras, *“bom”* e *“bondade”* têm muitos significados diferentes na Bíblia, seja no grego ou no hebraico.

O que é uma vida boa?

1. TER BOA APARÊNCIA:

Para muitos, sucesso é ter uma boa aparência. Não por acaso, o Brasil lidera o ranking mundial de cirurgias plásticas estéticas, evidenciando o quanto a aparência ocupa um lugar de destaque em nossa sociedade.

As *“lipos”*, o botox, os preenchimentos faciais, os procedimentos estéticos e as harmonizações faciais já se tornaram uma verdadeira febre no país. O brasileiro dá grande valor à boa aparência e à beleza estética. Você sabe qual é o problema disso? Não existe um padrão universal de beleza. As pessoas têm gostos diferentes. O que pode ser muito bonito para você, talvez não seja para mim, e o que eu considero belo pode não ser para você. Quando fazemos da aparência a base do nosso

valor, acabamos buscando uma aprovação que nunca será completa porque sempre haverá opiniões diferentes.

2. SENTIR-SE BEM:

Para outros, ter uma vida boa é sentir-se bem. Seja como for, o importante é sentir-se bem.

Hoje, o lema da sociedade pós-moderna é: “Se você se sente bem, faça”, seja andar seminu, seja ter relações sexuais antes do casamento, seja trair seu cônjuge ou usar drogas, não importa. O que importa é que você está se sentindo bem. Isto se chama Hedonismo, o prazer pelo prazer.

3. POSSUIR BENS:

Para outros, ter uma vida boa é sinônimo de possuir coisas materiais. A vida boa está associada às compras. Para estas pessoas, o valor final da vida está em ganhar muito dinheiro e gastá-lo no que traz prazer e conforto.

4. ADQUIRIR PODER E FAMA:

Para outros, ainda, a vida boa está baseada em poder. O poder de determinar o futuro das pessoas, de ser servido; o poder de estar por cima. Estas pessoas são capazes de pagar um custo altíssimo por alguns minutos de fama, ao ponto de fazer coisas incríveis para serem aceitas no meio e, por vezes, até se expor ao ridículo. Muitas pessoas que se baseiam na fama e no poder para ter uma vida boa, são pessoas vazias e com medo da velhice, da solidão e em especial, da morte.

A Bíblia nos apresenta um quadro bem diferente do que seja ter uma vida boa.

O que é bondade?

Em Gênesis 1, Deus nos diz que quando Ele criou o mundo viu que isto era bom!

“Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.” Efésios 2:10

Vemos que Deus nos criou para sermos pessoas boas, que praticam boas obras. Note a diferença:

Não fomos salvos PELAS boas obras, mas sim, PARA as boas obras. Quando praticamos a bondade, nossa autoestima se beneficia desta atitude porque Deus nos fez assim.

Uma coisa que precisamos estar atentos: Nós não somos naturalmente bons! Temos que lutar contra nossa natureza egoísta, caída da graça de Deus.

Provas que nos ensinam que a bondade não está inerente no ser humano:

A Bíblia diz que a bondade inerente ao homem é uma falácia.

Isaías 53:6 e Marcos 10:18.

Os fatos históricos nos lembram que o homem não é bom por natureza (vejamos as guerras e violências, os crimes e preconceitos). Todo ato de bondade que está no mundo procede de Deus. O ser humano, de maneira egoísta, faz sua própria vontade.

A paternidade nos ensina isto. Quem é pai sabe do que estou falando. Você precisou ensinar seus filhos a mentirem ou serem egoístas? Digo de maneira certa que não. Todavia, com poucos anos de idade e sem o contato da escola, eles já procedem assim. O homem tem a tendência de fazer o mal. **Cristo é quem faz a diferença.**

É só verificarmos com sinceridade o nosso próprio coração. Na maioria das vezes, nós não queremos ser bondosos. Muitas vezes, preferimos pecar ao invés de amar. Paulo nos diz isto em Romanos 7.

Você pode ser uma pessoa boa, mas é necessário você decidir isso!

COMO SE TORNAR UMA PESSOA BOA?

1. Nossa bondade é dom de Deus:

Não se ache acima da média, não se ache “o bom”. Tudo que é bom em nós vem de Deus, não de nós mesmos. A Bíblia chama isso de justificação pela graça - Deus diz que você “está” bom por causa do que Jesus fez em você.

“Pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.” Filipenses 2:13

“Mas quando, da parte de Deus, nosso Salvador, se manifestaram a bondade e o amor pelos homens.” Tito 3:4

Precisamos aprender a fazer o bem e isso é uma decisão pessoal.

2. Leia a Bíblia diariamente:

Torne-se um estudante da Palavra de Deus, leia e memorize textos sobre os mandamentos do Senhor para se obter uma boa vida aqui na terra.

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.” 2 Timóteo 3:16,17

NÃO BASTA POSSUIR UMA BÍBLIA, É NECESSÁRIO USÁ-LA.

Uma vez li em uma Bíblia: *“Este livro vai mantê-lo longe do pecado ou o pecado vai mantê-lo longe deste livro.”*

3. Proteja sua mente:

Cuidado com o mundo! Cuidado com o que você vê! As suas fontes de amizade e informação podem não ser tão confiáveis assim. Se você quiser ser uma pessoa boa, você vai precisar aprender a controlar sua mente e os seus pensamentos.

“Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz.” Mateus 6:22

4. Pratique atos de bondade:

Se você deseja ser bom, você vai precisar praticar isso, viver esta verdade, contrariando muitas pessoas. Doando de si e do seu tempo, perdendo, abrindo mão de alguns direitos, preferindo honrar ao invés de ser honrado. Desenvolva uma vida para servir e não para ser servido e tirar proveito das coisas. Decida ser assim.

Pratique atos de bondade, diariamente. Você será uma pessoa melhor! Pensar em ser ministro sem atos de bondade será um desastre!

“E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras.” Hebreus 10:24

CONCLUSÃO:

A vida cristã não é fácil, mas é eternamente valiosa. E fazer o bem não é sempre fácil, mas há uma recompensa. Gálatas 6:9 (ARC) diz: *“E não nos cansemos de fazer o bem, pois a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.”*

Como você enfrenta o cansaço? Como continua avançando? Dominando a Bíblia, protegendo sua mente, desenvolvendo determinadas convicções, tendo coragem de ser diferente e recebendo apoio e encorajamento de outros.

E você? Está satisfeito em ser um termômetro, simplesmente registrando a frieza espiritual do ambiente que o cerca? Ou está pronto para ser o termostato de Deus onde você está? Esta semana, use sua influência para Deus e para o bem no seu “mundo”! Até amanhã!

QUARTA- FEIRA: ALGUÉM EM QUEM SE PODE CONFIAR

“Mas um homem fiel quem poderá achar?” Provérbios 20:6b

Ser fiel, ser digno de confiança, ser constante e ser uma pessoa de quem podemos depender. A fidelidade é uma qualidade rara.

Quando você depende de uma pessoa infiel, nunca pode relaxar. Você sempre pensa: *“Será que ela não vai me decepcionar novamente?”*

Por que a fidelidade é tão importante na vida cristã?

1. Devemos ser fiéis porque Deus é fiel.

“Pois a palavra do Senhor é verdadeira; ele é fiel em tudo o que faz.” **Salmo 33:4**

2. Devemos ser fiéis porque torna a vida mais fácil. A infidelidade nos traz muitos problemas.

“Como dente estragado ou pé deslocado é a confiança no hipócrita na hora da dificuldade.”

Provérbios 25:19

Por vezes, no corre corre da vida moderna, procuramos fidelidade nos outros e nos esquecemos de nós. Quem pode contar com você? Nós? Deus? Sua reputação é confiável?

Deus também deseja que sejamos fiéis em nossos relacionamentos e com nossos recursos.

CARACTERÍSTICAS DE FIDELIDADE:

1. Cumpra suas promessas:

“Como nuvens e ventos sem chuva é aquele que se gaba de presentes que não deu.” **Provérbios 25:14**

Coisas pequenas como, *“vou depositar hoje”* ou mesmo, *“te ligo amanhã”*, *“assim que chegar te dou uma resposta”*. Se você não for fiel nas coisas pequenas, quem vai garantir que será nas grandes? Cumpra sua palavra. Promessas não cumpridas geram ressentimentos.

“É uma armadilha consagrar algo precipitadamente, e só pensar nas consequências depois que se fez o voto.” Provérbios 20:25

Cuidado com suas promessas!

“É melhor não fazer voto do que fazer e não cumprir.” Eclesiastes 5:5

Quando você for confiável, não precisará convencer as pessoas disto! Não terá que dizer:

“Eu juro”. Jesus disse que o nosso “sim” deve ser “sim” e o nosso “não” deve ser “não” (Mateus 5:37).

2. Respeite o seu casamento:

“O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.” **Hebreus 13:4**

Lembre-se sempre, você tem uma aliança, símbolo de fidelidade. Portanto, respeite seu casamento. Esforce-se.

Ah! Você não precisa cometer adultério para ser infiel. Algumas pessoas amam mais o trabalho ou o futebol do que seu casamento, e isso é infidelidade. A fidelidade é uma opção, não depende do que os outros fazem. Você assume um compromisso e, apesar do que seu cônjuge faz, resolve ser fiel aos votos que fez diante de Deus. Mantenha suas promessas e ame seu casamento.

3. Utilize seus talentos:

“Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.” **1 Pedro 4:10**

Outra maneira de ser fiel é se manter servindo. Se você quiser ser mais fiel, utilize seus talentos em favor das pessoas e do Reino. Nem todos podemos ser brilhantes, mas todos podemos ser fiéis, e a fidelidade é o que conta para Deus, por isso, utilize seus talentos.

4. Aproveite o tempo ao máximo:

“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus.” Efésios 5:15,16

Tempo é uma coisa que todos temos em comum, temos todos 168 horas por semana. Aproveitar bem o nosso tempo é mordomia cristã.

Você pode fazer 3 coisas com seu tempo:

1. Gastá-lo;
2. Desperdiçá-lo;
3. Investi-lo!

O melhor uso do seu tempo é **investi-lo em algo que dure mais que você**. Fidelidade implica gerenciamento do seu tempo.

O que você tem feito do tempo que Deus lhe deu? Valorize-o!

5. Fique ao lado dos seus amigos:

“O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.” Provérbios 17:17

Cultive a lealdade pessoal. Uma pessoa fiel sempre ficará ao lado dos seus amigos, mesmo que não aprove seus erros. Jesus sempre ficou ao lado dos seus amigos. Podemos contar com os amigos fiéis nas crises, nas lutas e nos medos. A quem você é leal? Alguém pode contar com você? Quem? Eles sabem disso? Fique ao lado dos seus amigos!

6. Gerencie seu dinheiro:

“Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?” Lucas 16:11

Se você quiser ser fiel, precisa ser administrador fiel dos seus recursos, nunca servo deles, e jamais pode fazer deles seu ídolo.

Tenha uma relação saudável com seus recursos. Geralmente, os avarentos não têm amigos, uma vez que amam mais os recursos do que as pessoas.

Guarde esta palavra no seu coração: *“Se você não for fiel nos recursos materiais, Deus não vai lhe conceder recursos espirituais!”*

7. Trabalhe melhor:

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens.” Colossenses 3:23

Como o seu trabalho pode afetar sua fidelidade?

Disse Jesus: *“Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito.” Lucas 16:10a.*

Sua fidelidade pode ser afetada por causa de coisas pequenas na vida.

Quando você pode fazer mais para o seu patrão e não faz; quando você não faz o melhor propositalmente, isto é infidelidade ao Senhor e não só ao seu patrão. *Os cristãos devem ter sempre a melhor reputação em seu trabalho!*

8. Assuma compromisso com a igreja:

“Assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.”

” Romanos 12:5

A Bíblia descreve em Efésios 6:10-18, que os cristãos estão ocupados em uma batalha espiritual. E em Efésios 6:11, o apóstolo Paulo diz que devemos nos revestir *“de toda a armadura de Deus”*. Você está numa batalha espiritual e precisa de apoio e reforços. Na igreja, lutamos, servimos, prestamos contas, construímos para edificar vidas e somos abençoados de uma forma extraordinária.

Quando você se torna cristão assume um compromisso com Cristo e Sua Igreja, um compromisso de fidelidade!

CONCLUSÃO:

Quem pode contar com você?

“Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros.” João 13:35

Uma maneira de expressar amor é na fidelidade com os outros. Se estiver cumprindo sua promessa, honrando seu casamento, tendo um compromisso com sua igreja, esforçando-se no seu trabalho e sendo leal com os seus amigos, Deus vai honrar sua fidelidade. Jesus nos deixou na responsabilidade de Seu negócio aqui na terra, e um dia vai voltar. Quando voltar, vai nos encontrar fiéis?

Até amanhã!

QUINTA-FEIRA: “A PRÁTICA DA MANSIDÃO”

“Bem-aventurados os mansos [...]” Mateus 5:5a (ARA)

O que é mansidão?

Literalmente no grego do NT, encontramos a palavra *“força sob controle”*, que geralmente, era utilizada em referência a um garanhão selvagem que foi domado ou subjugado. Nesse caso, o cavalo selvagem continuava tendo tanta força e energia como quando era selvagem, mas passou a ser possível controlá-lo e se tornou útil ao seu dono. Ser manso não significa ser fraco, ser covarde, sem força ou sem liderança; significa ser controlado.

Apenas duas pessoas em toda a Bíblia, dentro de mais de 40 escritores, foram chamadas de mansas: Jesus e Moisés - ambos homens fortes e de grande liderança. E ainda assim, Moisés matou um egípcio num momento de fúria, e Jesus virou a mesa e enfrentou fortemente os fariseus.

Em Gálatas 5:23, encontramos o 8º fruto do Espírito, que é a mansidão. Ser manso significa controlar as reações diante das pessoas e, também, escolher as reações diante delas.

→Vejamos 6 tipos de pessoas, com as quais podemos testar nossa mansidão:

1.COM OS QUE NOS SERVEM:

“Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus.” Filipenses 2:4,5

Precisamos praticar a mansidão com todos que nos servem.

Como você trata as pessoas que prestam algum tipo de serviço para você? Você as trata de forma rude e indiferente, apenas como se fossem parte do mobiliário?

Trate as pessoas com dignidade e respeito, independentemente do que elas estiverem fazendo por você.

Seja manso em casa:

Em 1 Pedro 3:4b – diz que a mulher deve ter *“um espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus.”*

A mansidão é um atributo atraente na mulher!

Mas essa virtude não é exclusiva das mulheres.

Em 1 Pedro 3:7 – *“Maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.”*

Um homem manso não governa seu lar com dureza ou autoritarismo, mas com amor, respeito, paciência e domínio próprio, refletindo o caráter de Cristo.

A mansidão é uma característica de todo discípulo de Cristo. Homens e mulheres são chamados a abandonar a aspereza, a ira e as palavras duras, cultivando um coração humilde, paciente e cheio de amor no relacionamento familiar (Efésios 4:2, 31-32; Colossenses 3:12-14).

2.COM OS QUE NOS DECEPCIONAM:

*“Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado. Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo.” **Gálatas 6:1,2***

Qual a sua reação diante da pessoa que tem uma vida bagunçada? Secretamente você diz: *“Eu não disse?”* – *“Bem que eu falei”* – *“Eu já sabia”* – *“Também, ele merece”*.

De repente, sofremos um surto de superioridade, não é mesmo?

Você se recorda da reação de Jesus ao pegar a mulher samaritana em adultério? Foi uma reação controlada, cheia de sensibilidade, condenando o pecado e acolhendo a pecadora.

Assim como Jesus, devemos nos esforçar para não sermos críticos demais, evitando que nos afastemos do modo de amar e do aprendizado de ser como Cristo.

“Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.” Romanos 15:7

Todos nós sabemos que Deus tolera muitas coisas que fazemos e que, infelizmente, O decepcionamos regularmente, mas Ele nos olha e nos acolhe com graça. E é exatamente disso que devemos nos lembrar todos os dias antes de criticar ou julgar alguém que nos decepciona.

Reconheça a graça e você será mais tolerante. Assim vamos nos tornar mais mansos.

3.COM OS QUE DISCORDAM:

*“O insensato faz pouco caso da disciplina de seu pai, mas quem acolhe a repreensão revela prudência.” **Provérbios 15:5***

Quando alguém discordar de você, seja delicado sem ser derrotado.

Na vida, você nunca irá agradar a todos, e isso é um fato. E pelo caminho, encontrará pessoas com prazer pela batalha, seja ela qual for. E, são nessas horas, que a expressão, *“Vai enfrentar a fera”* costuma ser utilizada. No entanto, ao buscarmos ser mansos, entendemos que a mansidão é a capacidade de discordar mansamente, compreendendo assim, que se duas pessoas forem iguais, uma delas será desnecessária.

4.COM OS QUE NOS CORRIGEM:

*“Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se.” **Tiago 1:19***

A palavra “mansa” pode ser traduzida do grego para português por “submisso”. Tal significado pode trazer o pensamento de que submissão é análoga à frouxidão. No entanto, devemos ter a ciência de que submissão não é fraqueza e, sim, obediência ao Senhor.

*“Quem despreza a disciplina cai na pobreza e na vergonha, mas quem acolhe a repreensão recebe tratamento honroso.” **Provérbios 13:18***

5.COM OS QUE NOS FEREM:

“Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga com justiça.” 1 Pedro 2:23

Quando alguém no trabalho o fere pelas costas, o que você faz? Quando um familiar o decepciona, um amigo o trai ou alguém o trata com injustiça, qual é a sua reação?

A nossa natureza nos impulsiona a revidar, guardar ressentimento ou pagar na mesma moeda. No entanto, Jesus nos deixou outro exemplo. Ele sofreu injustiças, foi ferido, rejeitado e insultado, mas não respondeu com violência nem com vingança. Em vez disso, confiou a sua causa ao Pai, que julga com perfeita justiça.

Ser manso não significa concordar com o erro nem aceitar abusos em silêncio. Significa escolher não responder ao mal com o mal. É agir com domínio próprio, entregar a situação a Deus e permitir que Ele conduza a justiça no tempo certo. A mansidão não demonstra fraqueza, ela revela força sob o controle do Espírito Santo.

6.COM OS INCRÉDULOS:

“Antes, santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.”

1 Pedro 3:15

A mansidão também deve estar presente na forma como lidamos com aqueles que ainda não conhecem a Cristo. Somos chamados a respeitar os incrédulos, não como nossos adversários, mas como pessoas amadas por Deus e pelas quais Jesus também morreu.

Isso não significa concordar com todas as suas atitudes ou abandonar a verdade do Evangelho, mas demonstrar amor, paciência e respeito enquanto testemunhamos sobre Cristo. Afinal, muitas pessoas que hoje estão distantes de Deus podem, amanhã, tornar-se nossos irmãos em fé.

Nossa missão não é tratar o mundo como um inimigo a ser combatido, mas como um campo missionário onde podemos refletir o amor de Jesus. Por isso, devemos estar preparados para responder sobre a nossa esperança, sempre com mansidão e respeito.

Decida viver a mansidão que é fruto do Espírito de Deus para você ter uma vida melhor!

CONCLUSÃO:

“Aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração.” Mateus 11:29

Até amanhã!

SEXTA-FEIRA: UMA VIDA PRODUTIVA

“Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.” João 15:8

Hoje, vamos falar sobre a última mensagem da série **“O poder para mudar sua vida”**.

Ao longo desta série, refletimos sobre o fruto que o Espírito Santo deseja produzir em nós: amor, alegria, paz, paciência, gentileza, bondade, fidelidade e mansidão.

Mas por que Deus deseja transformar o nosso caráter? Porque uma vida transformada naturalmente começa a gerar frutos. A verdadeira mudança não acontece apenas dentro de nós, ela também alcança as pessoas ao nosso redor e glorifica a Deus.

Você já parou para pensar por que algumas pessoas conseguem realizar tanto ao longo da vida? O

que faz com que elas sejam consideradas frutíferas e produtivas?

Agora imagine se você pudesse avaliar a sua própria vida como um relatório de frutos. O que ele mostraria? Crescimento ou estagnação? Resultados que refletem o propósito de Deus ou apenas conquistas pessoais?

Ao olhar para o futuro, que frutos você deseja deixar? O que gostaria de poder dizer ao final da sua caminhada: “Minha vida foi vivida com propósito. Produzi frutos que glorificaram a Deus.”

Mas, antes de definirmos uma vida produtiva pelos padrões deste mundo, precisamos conhecer a definição de Deus sobre uma vida verdadeiramente frutífera.

A Bíblia menciona três tipos de fruto:

O primeiro é o fruto natural: figos, uvas e passas, ou seja, os alimentos que fazem parte da nossa vida cotidiana. O segundo é o fruto biológico, relacionado aos filhos, que representam a continuidade da vida. Mas existe um fruto ainda mais profundo: o fruto espiritual. Esse é o caráter de Cristo sendo formado em nós pelo agir de Deus. É sobre esse fruto que estudamos ao longo desta série: o amor, manifestado em alegria, paz, paciência, gentileza, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Esse é o verdadeiro significado de uma vida frutífera. Deus deseja que produzamos frutos — e não apenas alguns frutos, mas **muito fruto**. Ele deseja que sejamos pessoas produtivas em Seu Reino, refletindo a presença de Cristo através da nossa vida.

Então, prepare-se! Vou apresentar quatro condições apresentadas na Bíblia para frutificar.

1.CULTIVE AS RAÍZES:

“Bendito o homem que confia no Senhor, e cuja confiança é o Senhor. Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequeidão não se fadiga, nem deixa de dar fruto.”

Jeremias 17:7,8 (ARA)

Para dar fruto, é preciso primeiro cultivar boas raízes. Uma árvore sem raízes profundas não consegue permanecer firme nem produzir frutos, especialmente nos períodos difíceis.

Mas por que as raízes são tão importantes? Essa passagem nos ensina que elas são fundamentais para atravessarmos as diferentes estações da vida.

Assim como as raízes de uma árvore buscam a água e os nutrientes necessários para sua sobrevivência, nossas raízes espirituais encontram sustento em Deus. As raízes profundas permitem que a árvore permaneça firme mesmo diante do calor, da seca e das tempestades. É por isso que grandes árvores, como os carvalhos, conseguem permanecer estáveis por tantos anos: suas raízes se espalham profundamente pelo solo, garantindo sustentação e nutrição. Da mesma forma, quando nossa confiança está firmada no Senhor, conseguimos permanecer de pé nas dificuldades e continuar produzindo frutos, porque nossa fonte não está nas circunstâncias, mas em Deus.

“O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removida.”

Provérbios 12:3 (ARC)

Talvez você esteja passando por uma seca, justamente agora. Talvez esteja passando por falta de apoio emocional. Talvez esteja sem amigos, sem saúde, sem emprego ou sem estabilidade financeira. Enfim, você pode estar passando por uma seca. E, como você lida com estes períodos? Uma forma de cultivar boas raízes é ler e meditar na Palavra de Deus. Gaste tempo lendo, diariamente, a Palavra de Deus, além de meditar nela, memorizá-la e obedecê-la. É assim que você desenvolve fortes raízes espirituais, que penetram profundamente no solo da Palavra de Deus.

“Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu

prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.” Salmos 1:1,2 (ARC)

“Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele, arraigados e sobre edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, nela crescendo em ação de graças.” Colossenses 2:6,7 (ARC)

2.ELIMINE AS ERVAS DANINHAS:

“Esta é, pois, a parábola: A semente é a palavra de Deus; E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo por diante, são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição...” Lucas 8:11-14

Quais são as ervas daninhas em sua vida?

Assim como as ervas daninhas podem crescer ao redor de uma planta e impedir o seu desenvolvimento, existem coisas que podem ocupar espaço em nosso coração e sufocar a nossa vida espiritual.

Jesus ensinou que os espinhos representam os cuidados, as riquezas e os prazeres desta vida, que podem impedir a Palavra de Deus de produzir frutos em nós. As ervas daninhas são perigosas porque nem sempre são coisas ruins. Muitas vezes, são coisas boas que ocupam um lugar que não deveriam ocupar. Elas roubam nosso tempo, nossa energia e nossa atenção, afastando-nos daquilo que realmente importa.

Jesus destacou três tipos de "ervas daninhas" que podem sufocar nossa fé:

A primeira é a erva daninha da preocupação. Os cuidados e as ansiedades do dia a dia podem dominar nossos pensamentos e nos impedir de confiar plenamente em Deus.

A segunda é a erva daninha da riqueza. O trabalho, os objetivos e a busca por conquistas podem ocupar tanto espaço em nossa vida que deixamos pouco ou nenhum tempo para Deus.

A terceira é a erva daninha dos prazeres. Até mesmo atividades agradáveis e legítimas podem se tornar prejudiciais quando passam a ocupar o lugar que pertence ao Senhor. A busca por uma "boa vida" pode, aos poucos, sufocar o crescimento espiritual.

Agora, pense nisto: **quanto esforço é necessário para cultivar ervas daninhas? O que você precisa fazer para que elas cresçam?**

Nada! Elas crescem naturalmente.

As ervas daninhas são sinais de negligência. Da mesma forma, quando negligenciamos a leitura da Bíblia, a oração e a comunhão com outros cristãos, permitimos que coisas desnecessárias cresçam e sufoquem nossa vida espiritual. Se queremos dar fruto, precisamos cultivar raízes profundas em Deus e remover tudo aquilo que impede o nosso crescimento.

3.COOPERE COM DEUS

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.” João 15:1,2 (ARC)

A poda é um processo necessário para o crescimento de uma planta. Ela envolve retirar aquilo que impede o desenvolvimento e ajustar os galhos para que a planta produza ainda mais frutos. Da mesma forma, Deus trabalha em nossas vidas. Ele remove o pecado, as distrações e as superficialidades que impedem o nosso crescimento espiritual. Muitas vezes, esse processo também envolve abrir mão de coisas que, embora não sejam necessariamente ruins, podem estar ocupando um espaço que pertence somente a Ele.

A poda nem sempre é confortável, pois envolve mudanças, renúncias e amadurecimento. Porém, ela é essencial para que possamos produzir mais frutos.

Deus não trabalha para nos destruir, mas para nos transformar.

“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.” João 15:8 (ARC)

A poda pode ser dolorosa, mas o seu propósito é sempre o nosso crescimento. Deus não está agindo contra nós. Para aqueles que estão em Cristo Jesus, não há condenação (Romanos 8:1). A cruz já revelou o amor e a graça de Deus; a poda é uma obra de cuidado, realizada para nos tornar mais semelhantes a Cristo.

Porém, precisamos cooperar com esse processo. Quando resistimos, reclamamos ou permitimos que o ressentimento tome conta do nosso coração, dificultamos o amadurecimento que Deus deseja produzir em nós.

4. AGUARDE A COLHEITA

“Digo-lhes verdadeiramente que, se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto.” João 12:24

Se desejamos uma vida frutífera, precisamos entender que o crescimento espiritual acontece em etapas. Assim como uma planta precisa de tempo para crescer e produzir frutos, Deus também trabalha em nós no tempo certo. Deus leva pouco tempo para fazer crescer um cogumelo, mas anos para formar um carvalho.

A pergunta é: você deseja apenas resultados rápidos ou deseja criar raízes profundas e permanecer firme?

Os melhores frutos amadurecem devagar. Jesus nos ensina que, antes da vida, existe a morte. Assim como o grão de trigo precisa morrer para gerar fruto, nós também precisamos morrer para o nosso egoísmo, orgulho e desejos que nos afastam de Deus. Muitas vezes, queremos desenterrar a semente para verificar se ela está crescendo, em vez de confiar que Deus está trabalhando mesmo quando não conseguimos enxergar.

Cristo produzirá frutos em nossa vida se permanecermos nEle.

Em João 15, a palavra-chave é **permanecer**. Permanecer em Cristo significa manter comunhão com Ele, depender dEle, viver para Ele e confiar que Ele realizará Sua obra em nós no Seu tempo perfeito. Por isso, não desista! Aguarde a colheita prometida por Deus e, enquanto espera, desfrute da presença dEle em sua caminhada. Deus se alegra com cada etapa do seu crescimento.

E lembre-se: nunca é tarde para começar!

Hoje mesmo você pode entregar sua vida novamente ao Senhor. Incline a cabeça em oração e diga a Deus que quer cooperar com o plano dEle para seu crescimento. Ele providenciará o poder de transformar a sua vida e o seu caráter!

“Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo.” Romanos 5:17

Durante estas duas semanas, aprendemos que Deus não deseja apenas mudar alguns comportamentos, mas transformar o nosso caráter. Essa transformação acontece quando permanecemos ligados a Cristo e permitimos que o Espírito Santo produza em nós o Seu fruto.

O fruto do Espírito não é resultado apenas do esforço humano, mas da ação de Deus em uma vida rendida, entregue a Ele. Quanto mais permanecemos em Cristo, mais nos tornamos semelhantes a Ele. Que esta série não termine hoje. Continue buscando ao Senhor diariamente e permitindo que o Espírito Santo continue produzindo em você uma vida que glorifique a Deus e abençoe as pessoas ao seu redor.

Até semana que vem!